

**PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO  
RURAL PROATER 2011 - 2013**

***GUARAPARI***

9



<http://www.ancorador.com.br/wp-content/uploads/2010/06/guarapari-praia-do-morro.jpg>

***PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)***

### **Equipe Responsável pela elaboração**

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Guarapari

José Clezer de Oliveira

Marilene Casale

Viviane Starling Schwanz

José Antônio Pereira do Nascimento

### **Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento**

PMG – Prefeitura municipal de Guarapari

SEMAPER – Secretaria Municipal de Agricultura e expansão e Pesca

IDAF – Instituto de defesa agropecuária e florestal do Espírito Santo

Colônia de Pesca – Z-3

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guarapari

Agentes Financeiros – Banco do Brasil S/A, BANESTES S/A, BANDES e SICOOB

IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente

Fundação PROMAR

AQUES – Associação dos Aquicultores do Espírito Santo

CTA

IBAMA

SEAP/PR

FAMPTRAG - Federação das Assoc. de Produtores e Trabalhares Rurais de Guarapari

SEBRAE

Associações

MPA

SEAG

SENAR

### **Equipe de apoio na elaboração**

José Mauro de Sousa Balbino (CRDR Centro Serrano);

Ricardo Silva Baptista (MDR Metropolitano);

Juliana Barros Valle (Assessoria técnica);

Celia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater);

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater);

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater).

## **APRESENTAÇÃO**

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

# **1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

## **1.1 Localização do município**

O município de Guarapari com área de 599 km<sup>2</sup> localiza-se a uma latitude sul de 20° 40' 15 "e uma longitude oeste de Greenwich de 40° 29' 56". Limita-se ao norte com os municípios de Marechal Floriano, Viana e Vila Velha; ao sul com Anchieta e o oceano Atlântico, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com Alfredo Chaves e Anchieta. Dista de Vitória cerca de 51 km e faz parte da região metropolitana e é inserido no território sul litorâneo.

## **1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários**

### **1.2.1 Histórico da Colonização, etnia, costumes e tradições**

Em 13 de julho de 1553 o jesuíta José de Anchieta, da Missão Evangelizadora do Novo Mundo chega ao Brasil com a missão de organizar o Colégio de Jesus. Neste mesmo ano visita a Aldeia de Reritiba, atual cidade de Anchieta, onde fica maravilhado com a beleza do litoral da capitania do Espírito santo.

Sendo assim, os jesuítas decidiram ser este o lugar para a catequização dos índios e fundaram quatro redutos. Sendo a primeira Aldeia a de São João entre a Serra e Vitória no ano de 1562; a segunda a de Reritiba em 1565; a terceira a de Reis Magos em Nova Almeida em 1569 e a quarta e última no ano de 1585. O Padre José de Anchieta fundou a capela devotada a Santa Ana no alto da colina recebendo o nome de Jesuítas, depois; Aldeia de Nossa Senhora, depois, Aldeia do Rio Verde ou Aldeia de Santa Maria de Guarapari. E conseqüentemente: GUARAPARI.

Sendo assim, a colonização começou no ano de 1569 e sua fundação em 1585 pelo governador Men de Sá e pelo Padre José de Anchieta. Em 1679 torna-se aldeia e em 1891, município. A origem do nome Guarapari é derivada do vocabulário indígena "GUARA" (ave vermelha) e PARIM (armadilha para pesca ou pássaro vermelho) A origem dos guaraparienses se dá de uma mistura de índios, portugueses, italianos e negros.

Hoje o município sente uma forte migração de outros estados, cidades e localidades. O município tem seu marco histórico com o Livro “Guarapari Maravilha da Natureza” do Dr. Antônio Silva Melo, que relata sobre a riqueza medicinal das areias monazíticas tornando-a conhecida como nacionalmente como “Cidade Saúde”. O município tem também no seu bojo cultural os artesanatos de conchas, de cerâmica, vidros e rendas. Tem também nas suas tradições os congos, a culinária maritimba (moquecas, tortas, bolos e doces), também desponta a culinária italiana como a polenta e outros pratos a base de massa.

#### 1.2.2 - Distritos e principais comunidades

Além da sede é compreendido pelos distritos de Rio Calçado e Todos os Santos. As bacias que compõem a paisagem hidrográfica do município são as dos rios Benevente, Jucu e Guarapari.



Figura 1 – Mapa do município/distritos

### 1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Guarapari, ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 4º lugar (0,79), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

**Tabela 1 – Aspectos demográficos**

<b>SITUAÇÃO DO SOMICÍLIO/ SEXO</b>	<b>2010</b>
<b>Urbana</b>	<b>100528</b>
Homens	48985
Mulheres	51543
<b>Rural</b>	<b>4758</b>
Homens	2509
Mulheres	2249

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

### 1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)<sup>1</sup>.

Em Guarapari o módulo fiscal equivale a 16 hectares.

<sup>1</sup> Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

A estrutura fundiária de Guarapari retrata o predomínio das pequenas propriedades. No município não existem assentamentos rurais e a estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

**Tabela 2 – Aspectos da Estratificação Fundiária**

MUNICÍPIO	MINIFÚNDIO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
Guarapari	726	590	170	22	1.508

Fonte: Incra, dados de janeiro de 2011.

### **1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais**

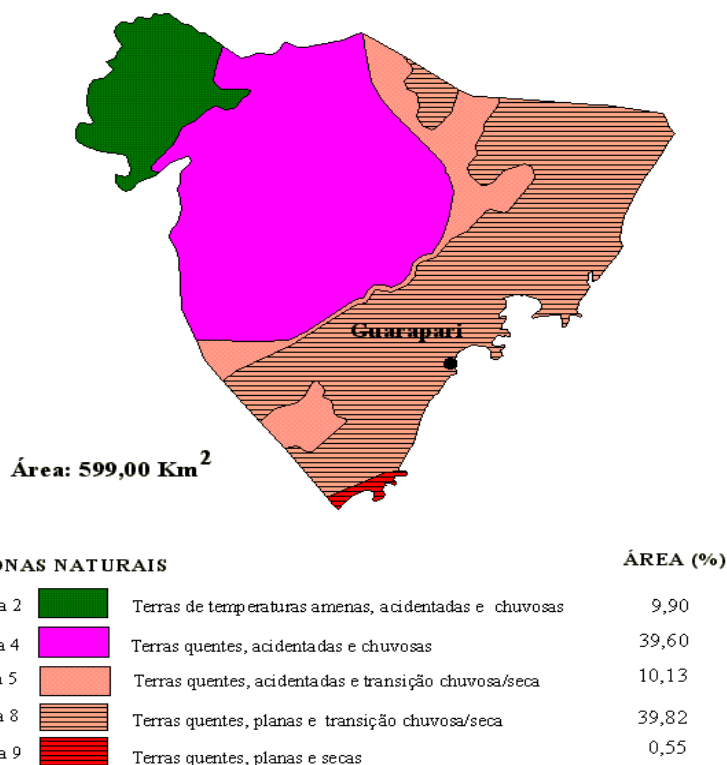
#### **1.3.1 Caracterização edafoclimática**

Topografia, solos: a topografia do município cuja altitude varia do nível do mar até 780 metros e tem sua distribuição da seguinte maneira: até 8% é plana e representa 17%, de 8 a 45 % ondulada que representa 80% da área do município e de 45 a 75%, montanha, que representa 3% da área total do município.

O solo predominante é o Latossolo vermelho amarelo, distrófico, seu uso no município ainda é considerado, visto que possui alguns maciços de mata atlântica, restinga cobrindo os solos arenosos e vegetação de mangue. Porém há uma grande área de pastagem que facilita o carreamento de água e detrito provocando o assoreamento dos recursos hídricos, o que exige práticas de manejo ambientalmente corretas.

O clima é ameno, mantendo-se uma temperatura média anual de 25° C, e o índice pluviométrico com média de 1.800 mm/ano.

Figura 2 – Zonas naturais do município de Guarapari



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N., 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Algumas características das zonas naturais<sup>1</sup> do município de Guarapari

ZONAS	Temperatura		Relevo	N <sup>o</sup> Meses secos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U	
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U	
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.



### 1.3.2 Aspectos Ambientais

Guarapari está contemplado com o parque estadual “Paulo César Vinha”, situado na zona litorânea; APA de Setiba, com as Três Ilhas; o Parque Municipal Morro da Pescaria; o Parque Natural Flexeira; o Morro do Cruzeiro, na zona rural da comunidade de Buenos Aires; a reserva de Desenvolvimento Sustentável Concha D’Ostra; as áreas de APP, os manguezais, rios e lagoas naturais.

A cobertura florestal das áreas protegidas gira em torno de 15.629,96 hectares (Secretaria Municipal de Meio Ambiente).

### 1.4 Organização Social

No município de Guarapari existem atualmente 16 associações e uma federação das associações do meio rural, mais três associações e uma colônia do setor pesqueiro. Porém são poucas que realmente exercem de forma eficiente seus objetivos. Dentre essas, podemos destacar a federação que faz parte do conselho municipal de desenvolvimento rural sustentável, juntamente com o sindicato dos trabalhadores rurais que tem uma atuação bastante significativa para os agricultores familiares. Também destacam-se as associações de Rio Claro, Buenos Aires, Boa Esperança e Rio Calçado que buscaram o desenvolvimento, promovendo cursos para seus associados visando melhor capacitá-los.

A associação de Cabeça Quebrada também se destacou quando promoveu a compra de insumos a fim de beneficiar seus associados, bem como a associação de São Miguel que promoveu a reforma da igreja e da quadra poliesportiva e vem atuando na área social como melhoria da praça, telefonia e asfaltamento das estradas. Essas associações são de grande importância para representar, buscar e cobrar a melhoria necessária para seus associados e se constituem um grande parceiro para o trabalho de ATER no meio rural e pesqueiro.

O sindicato dos trabalhadores rurais tem atuação destacada principalmente nas ações de apoio em assistência social, jurídica, saúde e política em prol dos agricultores familiares. O conselho municipal de desenvolvimento rural sustentável que se reúne mensalmente visa também as melhorias para os agricultores de base familiar com projetos e propostas que visam o desenvolvimento da agricultura, aquicultura e pesca do município.

**Tabela 3 – Associações de agricultores familiares existentes no município**

<b>Nº</b>	<b>NOME DA ORGANIZAÇÃO</b>	<b>LOCAL DA SEDE</b>	<b>Nº DE SÓCIOS</b>	<b>PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS</b>
1	Assoc. Prod. e Morad. Rurais de Santana	Comunidade de Santana	40	-Atender o interesse coletivo
2	Assoc. Morad. e Prod. Rurais de Rio Claro	Comunidade de Rio Claro	30	-Atender o interesse coletivo
3	Assoc.de Peq. Agric. Rurais de Todos os Santos	Comunidade de Todos os Santos	50	-Atender o interesse coletivo
4	Assoc. Amigos de Todos os Santos	Comunidade de todos os Santos	40	-Atender o interesse coletivo
5	Assoc. de Maricultores de Guarapari	Bairro Perocão	15	-Atender o interesse coletivo
6	Assoc. de Morad. de Concha D'Ostra	Bairro Concha D'Ostra	30	-Atender o interesse coletivo
7	Assoc. de Prod. e Morad. de Boa Esperança	Comunidade de Boa Esperança	60	-Atender o interesse coletivo
8	Assoc.de Morad. e Pesca de Una	Bairro Una	25	-Atender o interesse coletivo
9	Assoc. Morad. De Rio Calçado	Comunidade de Rio calçado	70	-Atender o interesse coletivo
10	Assoc. de Morad. e Pequenos Prod. de Buenos Aires	Comunidade de Buenos Aires	70	-Atender o interesse coletivo
11	Grupo de Fibra de Bananeira	Comunidade de Buenos Aires	9	-Atender o interesse coletivo
12	Grupo de mulheres de Buenos Aires	Comunidade de Buenos Aires	5	-Atender o interesse coletivo
13	Colônia de pescadores Z-3	Centro (sede)	1000	-Atender o interesse coletivo
14	Sind. dos Trab. Rurais de Guarapari	Bairro Olaria	6707	-Atender o interesse coletivo
15	Assoc. de Moradores de Cabeça Quebrada	Comunidade de Cabeça Quebrada	33	-Atender o interesse coletivo
16	Assoc. Moradores de Amarelos	Comunidade de Amarelos	40	-Atender o interesse coletivo
17	Federação das Assoc. de Moradores e Prod. Rurais	Comunidade de Rio Claro	10	-Atender o interesse coletivo

Fonte: INCAPER/ELDR Guarapari e Associações Rurais, 2010.

**Tabela 4 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS**

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Sec. Municipal de Agricultura, Pesca e Expansão Rural (SEMAPER)	EFETIVO: Nivaldo Ferrarini SUPLENTE: Maria penha B. Polastreli
2	Sec. Municipal de Meio Ambiente (SEMA)	EFETIVO: Adriano Pavesi SUPLENTE: José Alfredo Pitanga Leite
3	Sec. Municipal de Planejamento Rural e Urbano (SEMPRAD)	EFETIVO: Lucienny B. Zangrandi SUPLENTE: Luciene Nunes
4	INCAPER	EFETIVO: José Clezer de oliveira SUPLENTE: José Antonio Pereira do Nascimento
5	Poder legislativo	EFETIVO: Arlindo Piumbini SUPLENTE: Anselmo Pompermayer Bigossi
6	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	EFETIVO: Reinaldo Lyra dos Santos SUPLENTE: Andressa Maioli Arpini
7	Federação rural	EFETIVO: Clovis Bertulani SUPLENTE: Francisco Rosa Lira
8	Agricultores Familiares	EFETIVO: Paulo Machado SUPLENTE: Adelino Arpini
9	AGROTUR	EFETIVO: Lurdes Skusa SUPLENTE: Carmelia Jania da C. Silva
10	Associação de Pequenos Agricultores e Amigos de Todos os Santos	EFETIVO: José Marques SUPLENTE: Dalisio Ferrarini

Fonte: INCAPER/ELDR Guarapari, Associações Rurais, sindicatos e colônias, 2010.

### 1.5 Aspectos econômicos

Dentre as atividades econômicas agrícolas se destacam a cafeicultura, a bananicultura, a heveicultura (seringueira), o coco verde, a mandioca, o maracujá e a laranja. É destaque a pecuária leiteira com uma produção de 3.804 milhões de litros. Vale destacar também a produção de peixe gerando em torno de 300 toneladas/ano e de crustáceo com 106 toneladas.

As atividades não agrícolas como o artesanato, a agroindústria e o agroturismo são importantes elemento de agregação de valor, pois os produtos das atividades agrícolas, são as matérias primas para o desenvolvimento e incremento dessas grandes geradores de emprego e renda, oportunizando o aproveitamento de produtos como a cana-de-açúcar para a agroindústria da cachaça, a palha da bananeira para o artesanato, as frutas para suco, polpas, doces, geleias; a mandioca para farinha, polvilho, tapioca e beijus. E principalmente o leite que é beneficiado resultando em diversos produtos da agroindústria além do pescado que é tão procurado na culinária capixaba pelos visitantes e nativos em geral.

Vale também enumerar a silvicultura plantada que fornece madeira para carvão vegetal, lenha e tora, evitando o extrativismo, apesar de contribuir apenas com 4,72% do PIB municipal, cerca de \$ 29.779 milhões (IJSN, 2006). Há uma participação do setor agrosilvipastoril em todos os outros setores da economia municipal e quiçá no estado.

**Tabela 5 – Principais atividades econômicas**

ATIVIDADES	% no PIB MUNICIPAL/2008
Agropecuária	4,3
Indústria	17,03
Comércio e Serviços	78,67

Fonte: [http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258](http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258)

**Tabela 6 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)**

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Arroz	10	10	30	0	0
Banana	2140	2140	14980	7000	7000
Borracha	1250	1170	1580	1350	1350
Cacau	66	23	13	556	556
Café	1800	1700	1930	27571	46871
Cana	100	100	8000	80000	80000
Coco-da-baía	200	200	2800	14000	14000
Feijão – Safra 1	50	50	40	0	0
Feijão – Safra 2	30	30	21	2333	70

Goiaba	14	14	392	28000	28000
Inhame	5	5	75	15000	15000
Laranja	60	60	780	0	0
Limão	10	6	132	22000	22000
Mandioca	100	100	2000	20000	20000
Manga	5	5	150	0	0
Maracujá	20	20	612	30600	30600
Milho – Safra 1	100	100	70	700	700
Palmito	100	60	120	2000	2000
Tangerina	10	10	350	35000	35000
Tomate	5	5	250	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>6075</b>	<b>5808</b>	<b>34325</b>	<b>286110</b>	<b>78064</b>

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

**Tabela 7 – Atividade pecuária**

MUNICÍPIO	TIPO DE REBANHO	2008	2009
Guarapari	Bovino	14.476	21.658
	Suíno	6.231	6.544
	Caprino	514	544
	Ovino	972	1.020
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	24.468	25.940
	Galinha	8.806	9.335
	Codorna	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)

MUNICÍPIO	TIPO DE REBANHO	2008	2009
Guarapari	Leite	2663	3982
	Ovos de Galinha	112	160
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	22	30

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

**Tabela 8 – Principais Atividades rurais não agrícolas**

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	39
2	Artesanato	33
3	Agroturismo	6

Fonte: INCAPER/ELDR Guarapari, prefeitura, sindicatos e SECTUR, 2010.

### **1.6 Aspectos Turísticos**

É o município mais famoso turisticamente do estado, conhecido mundialmente pelas famosas areias monazíticas, o que lhe concedeu o nome de “Cidade Saúde”, com suas praias belíssimas, que no verão recebem turistas de todos os lugares. Também está começando a desenvolver o agroturismo, já que a sede do município fica somente a 12 km das áreas de montanha e belas paisagens como cachoeiras, mata atlântica, monumentos históricos, culturais e folclóricos. A agroindústria se encontra em plena expansão gerando oportunidades de emprego e divulgando mais ainda Guarapari.

## 2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

### 2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela abaixo indica o cronograma de encontros realizados no município.

**Tabela 9 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater**

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Comunidade de Rio Claro		13/10/10	9
2	Comunidade de Todos os Santos		15/10/10	12
3	Sede (Aqüicultura e Pesca)		20/10/10	10
4	Comunidade de Boa Esperança		25/10/10	11
5	Comunidade de Rio Calçado		26/10/10	7

Fonte: INCAPER/ELDR Guarapari, 2010.

## 2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado abaixo foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município. Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

### Meio Ambiente

- **Problemas**

- Manuseio inadequado e abrangência ineficaz da coleta de lixo
- Desmatamento em áreas de APP
- Degradação de nascentes e matas ciliares
- Manejo inadequado do solo (erosões)
- Falta de consciência ecológica
- Infraestrutura sanitária/ambiental precária

- **Potencialidades**

- Veículo apropriado e eficiente para coleta de lixo
- Fartos recursos naturais e paisagísticos
- Disponibilidade de recursos hídricos
- Clima favorável a uma grande variedade de produção

### Econômico/Produtivo

- **Problemas**

- Baixa produtividade e rentabilidade da produção
- Logística precária
- Melhoramento genético insuficiente ou ausente
- Alto custo dos insumos
- Baixa valorização da produção rural
- Poucas opções de renda para mulheres



- Falta de implementos agrícolas apropriados para a AF
- Carência de ATER
- Beneficiamento precário do pescado
- Falta de informação sobre disponibilidade e acesso à crédito

- **Potencialidades**

- Produção diversificada
- Existência de nº significativo e surgimento crescente de agroindústrias
- Localização estratégica para Agroturismo
- Aptidão agropecuária diversificada
- Localização privilegiada em relação aos grandes centros consumidores
- Presença de secadores de café em pontos estratégicos
- Presença de significativo nº de resfriadores de leite

## Social

- **Problemas**

- Assistência desigual às comunidades e/ou população
- Excesso de burocracia no meio rural
- Alto índice de terras ilegítimas
- Baixa capacidade de integração da sociedade
- Associações desorganizadas e/ou pouco atuante
- Meios de comunicação precários
- Serviço de saúde Precário
- Estradas escassas e /ou com manutenção precária
- Baixa valorização da mão de obra feminina
- Pouca disponibilidade e/ou acesso a informações em geral

- **Potencialidades**

- Número expressivo de associações
- Existência de grupos de mulheres
- Considerável nº de eventos sociais e culturais rurais
- Boa infraestrutura de lazer (futebol, bocha etc)
- Energia elétrica acessível em praticamente 100% das comunidades
- Baixo índice de criminalidade e/ou violência

### **3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR**

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

**Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011**

**Guarapari**

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	630
Assentados	
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	120
Outros Agricultores	10
Outros Públicos	10
<b>Somatório</b>	<b>770</b>

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	75
Projeto Contratado	75
<b>Mercado e Comercialização</b>	<b>Nº</b>
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	-
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	1
Inclusão/Apoio a feiras	-
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	-

**TABELA – Resumo da programação por atividade**

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	60	0	60	0	10	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4	0	0
Café Conilon	60	0	60	0	5	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	6	0	0
Fruticultura	144	-	164	3	6	-	1	-	-	3	-	-	1	-	-	-	15	-	10
Olericultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	183	57	225	6	25	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	22	4	1
Pesca e Aquicultura	250	90	90	14	10	1	2	-	-	2	-	2	-	-	-	-	25	2	1
Silvicultura	100	-	100	-	8	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	10	-	10	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	88	-	88	18	15	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	-	8	33	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	-
Agroecologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Organização Social		50	115	17	20	2	5	1	-	6	1	3	-	-	-	-	1	1	1
<b>Somatório</b>	<b>895</b>	<b>205</b>	<b>945</b>	<b>59</b>	<b>99</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	<b>9</b>	<b>13</b>



#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas.

IJSN– Instituto Jones dos Santos Neves.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Guarapari, 2002/ 2005

Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural: Versão Final: 25/05/2004.

Silva, A. Organização Cultura de Guarapari. Editores Independentes. 2003.